



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11018ª SESSÃO, EM 17 DE DEZEMBRO DE 2021

SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu-se às quinze horas e quinze minutos em sessão ordinária, por meio de videoconferência, de acordo com a Resolução TRE/SP nº 489/2020, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Nuevo Campos. Compareceram os Senhores Juízes, Desembargadores Paulo Galizia e Sérgio Nascimento, os Doutores Manuel Marcelino, Mauricio Fiorito, Afonso Celso da Silva e Marcelo Vieira de Campos, a Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, Procuradora Regional Eleitoral, e o Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente registrou a presença no Plenário do Desembargador Silmar Fernandes e do Juiz Marcio Kayatt, membros suplentes da Corte, dos Doutores Fábio Prieto de Souza e André Lemos Jorge, ex-Juizes deste Tribunal, do Professor Diogo Rais, do Doutor José Wellington da Costa Neto, Juiz Assessor da Presidência, da Doutora Denise Indig Pinheiro, Juíza Assessora da Corregedoria, do Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, advogado, e do Tenente Tiago Morato Maciel, Assessor Militar deste Tribunal, cumprimentando-os, assim como os demais membros da Corte, a Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, Procuradora Regional Eleitoral, demais advogados e advogadas, servidores e servidoras.

Após, passou-se ao julgamento dos seguintes processos:

JULGAMENTOS

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ELEITORAL Nº 0000018-62.2017.6.26.0367

PROCEDÊNCIA: FRANCISCO MORATO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA

RECORRENTE: REPUBLICANOS - MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO

RECORRIDO: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: ACOLHERAM, EM PARTE, OS EMBARGOS. V.U.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ELEITORAL Nº 0000026-56.2019.6.26.0274

PROCEDÊNCIA: CAMPINAS - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MANUEL MARCELINO

RECORRENTE: PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - PC DO B - MUNICÍPIO DE CAMPINAS

RECORRIDA: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: REJEITARAM OS EMBARGOS. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0000027-40.2017.6.26.0006

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

RECORRIDA: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: DERAM PROVIMENTO AO RECURSO PARA REFORMAR A R. SENTENÇA DE PRIMEIRO GRAU E JULGAR AS CONTAS APROVADAS, COM RESSALVAS. V.U.

RECURSO CRIMINAL ELEITORAL Nº 0000066-82.2018.6.26.0012

PROCEDÊNCIA: PARAGUAÇU PAULISTA - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

REVISOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

RECORRENTE: MARIA VALERIA PENNA
RECORRENTE: GABRIELA MARIA PENNA DE SANTANA
RECORRENTE: CRISTIANO ESTEVAM DA SILVA JUNIOR
RECORRIDO: GIDEON PROSPERO DE SANTANA
RECORRIDO: MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

DECISÃO: DECLARARAM EXTINTA A PUNIBILIDADE DE GIDEON PROSPERO DE SANTANA, EM RAZÃO DO DECURSO DO PRAZO PRESCRICIONAL, ANULARAM EM PARTE A R. SENTENÇA, NO TOCANTE À CONDENAÇÃO DE GABRIELA MARIA PENNA DE SANTANA, POR SE TRATAR DE ACUSADA MENOR DE IDADE NA ÉPOCA DOS FATOS, DERAM PROVIMENTO AO RECURSO DE MARIA VALERIA PENNA, PARA ABSOLVÊ-LA COM BASE NO ART. 386, INCISO III, DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, E NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO DE CRISTIANO ESTEVAM DA SILVA JUNIOR. V.U. DECLARA O VOTO O REVISOR.

AGRAVO INTERNO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL Nº 0000148-28.2013.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MAURICIO FIORITO

INTERESSADO: PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO - PSB - ESTADO DE SÃO PAULO

INTERESSADO: CLAUDIO VALVERDE SANTOS

INTERESSADO: MARCIO LUIZ FRANCA GOMES

EXEQUENTE: UNIÃO (AGU)

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO AGRAVO. V.U.

AGRAVOS INTERNOS NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600261-78.2020.6.26.0034

PROCEDÊNCIA: VALINHOS - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

AGRAVANTE: ROBERSON AUGUSTO COSTALONGA

DECISÃO: AFASTARAM AS QUESTÕES PRELIMINARES E NEGARAM PROVIMENTO AO PRIMEIRO AGRAVO INTERNO, FICANDO PREJUDICADO O SEGUNDO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600406-43.2020.6.26.0323

PROCEDÊNCIA: PAULÍNIA - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MANUEL MARCELINO

RECORRENTE: PARTIDO SOCIAL CRISTÃO - PSC - MUNICÍPIO DE PAULÍNIA

RECORRIDO: EDNILSON CAZELLATO

RETIFICAÇÃO DE SÚMULA: POR MAIORIA DE VOTOS, NOS TERMOS DO VOTO DO JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA, AFASTARAM A PRELIMINAR DE DECADÊNCIA, PARA DETERMINAR O PROSSEGUIMENTO DO EXAME DO MÉRITO DA CAUSA, VENCIDOS O RELATOR SORTEADO E O JUIZ MAURICIO FIORITO, QUE ACOLHIAM A PRELIMINAR E JULGAVAM EXTINTA A AÇÃO, COM RESOLUÇÃO DO MÉRITO, NOS TERMOS DO ART. 487, II, DO CPC. APÓS, O FEITO FOI RETIRADO DE PAUTA PARA ANÁLISE DO MÉRITO.

AGRAVO INTERNO NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600470-29.2020.6.26.0040

PROCEDÊNCIA: CATANDUVA - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SÉRGIO NASCIMENTO

RECORRENTE: OSVALDO CRIVELARI

RECORRIDO: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO AGRAVO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600676-62.2020.6.26.0066 (JULGAMENTO EM CONJUNTO COM O PROCESSO Nº 0600679-17.2020.6.26.0066)

PROCEDÊNCIA: LIMEIRA - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MAURICIO FIORITO

RECORRENTE: MURILO BERBERT AVIGO FELIX

RECORRIDO: MARIO CELSO BOTION

RECORRIDA: ERIKA CHRISTINA TANK MOYA

RETIFICAÇÃO DE SÚMULA: AFASTARAM A PRELIMINAR DE ILEGITIMIDADE RECURSAL. V.U. POR MAIORIA DE VOTOS, NOS TERMOS DO VOTO DO JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA, AFASTARAM A ALEGADA DECADÊNCIA, DETERMINANDO O PROSSEGUIMENTO DO EXAME DE TODO O MÉRITO DA CAUSA, VENCIDOS O RELATOR SORTEADO E O JUIZ MANUEL MARCELINO, QUE, DE OFÍCIO, JULGAVAM EXTINTO O PROCESSO, COM JULGAMENTO DO MÉRITO, EM RELAÇÃO AOS FATOS DECORRENTES DE EVENTUAL USO INDEVIDO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RECONHECENDO A OCORRÊNCIA DE DECADÊNCIA, E, NO MÉRITO, QUE ENVOLVE A IMPUTAÇÃO DE ABUSO DOS PODERES POLÍTICO E ECONÔMICO, NEGAVAM PROVIMENTO AO RECURSO. APÓS, O FEITO FOI RETIRADO DE PAUTA PARA ANÁLISE DO MÉRITO.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600679-17.2020.6.26.0066 (JULGAMENTO EM CONJUNTO COM O PROCESSO Nº 0600676-62.2020.6.26.0066)

PROCEDÊNCIA: LIMEIRA - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MAURICIO FIORITO

RECORRENTE: MURILO BERBERT AVIGO FELIX

RECORRIDO: MARIO CELSO BOTION

RECORRIDO: ERIKA CHRISTINA TANK MOYA

RECORRIDO: TRIBUNA DE LIMEIRA LTDA

RECORRIDO: RADIO EDUCADORA DE LIMEIRA LTDA

RECORRIDO: RADIOESTEREOSOM DE LIMEIRA LIMITADA

RECORRIDO: NOTICIÁRIO REGIONAL

RECORRIDO: EVEONTV

RETIFICAÇÃO DE SÚMULA: AFASTARAM A PRELIMINAR DE ILEGITIMIDADE RECURSAL. V.U. POR MAIORIA DE VOTOS, NOS TERMOS DO VOTO DO JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA, AFASTARAM A ALEGADA DECADÊNCIA, DETERMINANDO O PROSSEGUIMENTO DO EXAME DE TODO O MÉRITO DA CAUSA, VENCIDOS O RELATOR SORTEADO E O JUIZ MANUEL MARCELINO, QUE, DE OFÍCIO, JULGAVAM EXTINTO O PROCESSO, COM JULGAMENTO DO MÉRITO, EM RELAÇÃO AOS FATOS DECORRENTES DE EVENTUAL USO INDEVIDO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RECONHECENDO A OCORRÊNCIA DE DECADÊNCIA, E, NO MÉRITO, QUE ENVOLVE A IMPUTAÇÃO DE ABUSO DOS PODERES POLÍTICO E ECONÔMICO, NEGAVAM PROVIMENTO AO RECURSO. APÓS, O FEITO FOI RETIRADO DE PAUTA PARA ANÁLISE DO MÉRITO.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600962-07.2020.6.26.0174

PROCEDÊNCIA: SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SÉRGIO NASCIMENTO

RECORRENTE: COLIGAÇÃO SÃO BERNARDO DA SUA GENTE (PT/PTB/PL/PC DO B/PDT/SOLIDARIEDADE)

RECORRIDO: ORLANDO MORANDO JUNIOR

RECORRIDO: MARCELO DE LIMA FERNANDES

RECORRIDA: COLIGAÇÃO FORÇA E COMPETÊNCIA PARA CUIDAR DA NOSSA GENTE (PSDB/PSD/CIDADANIA/PODE/DEM/REPUBLICANOS/PP/MDB/PRTB/AVANTE/PV/PATRIOTA/PSC/PTC/DC/PMN/PMB/PROS)

DECISÃO: REJEITARAM OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO DE AMBAS AS PARTES. V.U. VOTOU O DESEMBARGADOR PRESIDENTE.

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0605450-13.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SÉRGIO NASCIMENTO

INTERESSADO: ELEICAO 2018 GILBERTO TANOS NATALINI DEPUTADO FEDERAL

REQUERENTE: GILBERTO TANOS NATALINI

DECISÃO: POR MAIORIA DE VOTOS, APROVARAM AS CONTAS COM RESSALVAS, VENCIDO O RELATOR SORTEADO QUE AS DESAPROVAVA. ACÓRDÃO COM O JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS. DECLARA O VOTO O DESEMBARGADOR SÉRGIO NASCIMENTO.

AGRAVO INTERNO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0607295-80.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

INTERESSADO: ELEICAO 2018 GUIOMAR HOFFMAN DEPUTADO ESTADUAL

REQUERENTE: GUIOMAR HOFFMAN

IMPUGNANTE: PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO AGRAVO. V.U.

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0607554-75.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA

INTERESSADO: ELEICAO 2018 SONIA MARIA ESTEVES DOS SANTOS SOUSA DEPUTADO ESTADUAL

REQUERENTE: SONIA MARIA ESTEVES DOS SANTOS SOUSA

DECISÃO: DESAPROVARAM AS CONTAS, COM DETERMINAÇÃO. V.U. DECLARA VOTO O JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0608079-57.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

INTERESSADO: ELEICAO 2018 EDSON DE OLIVEIRA GIRIBONI DEPUTADO ESTADUAL

REQUERENTE: EDSON DE OLIVEIRA GIRIBONI

DECISÃO: ACOLHERAM PARCIALMENTE OS EMBARGOS PARA APROVAR AS CONTAS COM RESSALVAS, MANTIDA A DETERMINAÇÃO DE RECOLHIMENTO DE R\$ 4.950,00 À RESPECTIVA ESFERA PARTIDÁRIA E DE R\$ 9.090,00 AO TESOUREIRO NACIONAL. V.U.

Após os julgamentos, o Senhor Desembargador Paulo Galizia pediu a palavra para saudar, em nome do Tribunal, o Senhor Desembargador Nuevo Campos, que se despede nesta data do Tribunal, sendo proferidas as seguintes palavras: “Senhor Presidente, meu amigo Waldir, todos aqui presentes. Não vou fazer mais uma nomeação, que eu acho desnecessário. Eu queria, já que todos os presentes conhecidos foram homenageados, eu queria homenagear os funcionários que estão presentes prestigiando esta sessão. E dizer que é um dia de despedida. Na verdade, eu não vejo como uma despedida, eu vejo o encerramento de mais um ciclo da carreira vitoriosa do Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos. Todos nós conhecemos as suas qualidades, recentemente lembradas por um Promotor de Justiça que trabalhou com Vossa Excelência no interior e lembrou essas qualidades: a sua experiência, sólidos conhecimentos de Direito Penal, Constitucional, Eleitoral e Segurança Pública. Participou de inúmeras comissões, presidiu concursos. E esses méritos, com certeza, foram o que levaram os nossos pares, o Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça, a escolher Vossa Excelência como o primeiro desembargador eleito no Tribunal de Justiça. Isso é importante nós ressaltarmos aqui. E, paralelamente a todos esses conhecimentos, teve uma carreira brilhante aqui no Tribunal Regional Eleitoral, que começou no início dos anos 2000, primeiro como juiz, depois voltou como desembargador. Foi um excelente Corregedor. Deixou ali pavimentado o caminho para eu exercer a Corregedoria, mas, dentre todas essas qualidades, eu gostaria de ressaltar uma delas que aflorou justamente no exercício de sua Presidência: a qualidade de gestor, um excelente gestor. No momento absolutamente atípico, tomou providências rápidas e efetivas, de forma a manter o funcionamento pleno da Corte Eleitoral. Nós praticamente não interrompemos uma semana nossas sessões, sem que houvesse nenhum prejuízo em relação ao eleitor e ao provimento jurisdicional. Tudo funcionou. Foram realizadas as eleições municipais de 2020 com a maior normalidade, como se não estivéssemos enfrentando uma pandemia. Além disso, Vossa Excelência incentivou e realizou os mais diversos eventos, todos eles elogiados, festejados, acompanhados pelo Youtube. Eu destaco o evento dos 25 anos da urna eleitoral, que foi um evento maravilhoso, eventos de debates sobre as *fake news*, alguns em parceria com a OAB, eventos de acessibilidade. Além desses eventos, eu não vou enumerar todos porque ficaria a tarde inteira aqui enumerando, Vossa Excelência foi um defensor incansável do nosso sistema eleitoral, sobretudo em Brasília, na Câmara, no ambiente difícil da Câmara Federal, além de outras inúmeras ocasiões. Tudo isso sem esquecer da organização funcional interna, a atualização do nosso já defasado Regimento Interno, a criação de Comitê de Crise, elaboração de inúmeras resoluções, esses alguns exemplos que confirmam que Vossa Excelência se tornou e se preparou para ser um excelente gestor e isso ficou muito claro agora recentemente. Além disso, o Senhor conduziu com maestria todas as sessões de julgamento, com muita prudência, com muita democracia, ouvindo a todos. E isso tornou o nosso trabalho muito mais tranquilo. Hoje eu sento nesta tribuna com a tranquilidade que eu não tive em outras situações, porque estava seguro com o comando de Vossa Excelência. Enfim, em nome dos meus pares, eu não quero me alongar porque eu sei que outras pessoas também querem fazer uso da palavra, eu só posso agradecer a Vossa Excelência por tanto que realizou e se dedicou de corpo e alma para este Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que tanto nos orgulha. É o final de um ciclo, um ciclo virtuoso, mas eu tenho certeza que toda a sua competência e experiência será canalizada, quiçá, para uma das funções prioritárias do nosso Tribunal de Justiça, para onde Vossa Excelência retornará, com absoluta certeza do dever cumprido. Muito obrigado.”

Em seguida, fez uso da palavra a Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, que assim discursou, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral: “Senhor Presidente, cumprimento todos outra vez, Excelentíssimos Senhores membros da Corte, Doutor Hélio Silveira, autoridades presentes, servidores. Hoje o Plenário está cheio. É um dia de despedida, mas é de alegria também porque completamos um ciclo. Estou há dois anos representando o Ministério Público aqui, primeiro como substituta e agora, há pouco tempo, como titular e posso dizer que aprendi muito e continuo aprendendo. Tive a oportunidade já de participar de algumas solenidades e falar algumas vezes e em todas elas já manifestei, como membro do Ministério Público, o apreço por Vossa Excelência. E já tive a oportunidade de me manifestar aqui em todas as solenidades, especialmente nas duas últimas, em que foram conferidos os Colares do Mérito e as Medalhas, todas as premiações, tive a oportunidade de enfatizar também que em todas elas considerei que as qualidades de Vossa Excelência também estavam sendo reconhecidas, assim como as de todos os agraciados. Então, não vejo mais necessidade de reiterar todas essas palavras que já falei. Então, agora aqui queria dizer, Senhor Presidente, que como Paula Bajer e não só como representante do Ministério Público, foi uma honra trabalhar com Vossa Excelência durante esse período. Então, como Paula, foi uma honra e um prazer trabalhar com Vossa Excelência. Muito obrigado.”

Dando prosseguimento, foi concedida a palavra ao Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, que fez a seguinte saudação, em nome dos advogados que atuam neste Tribunal: “Quero cumprimentar todos os desembargadores, juizes que integram este Tribunal, a douta Procuradora Regional Eleitoral, todos os juizes de ontem, de amanhã, de agora, professores e, como disse Vossa Excelência, como disse o Desembargador Paulo Galizia, especialmente os servidores, na pessoa do Senhor Diretor-Geral, mas todos os servidores que estão aqui neste Plenário, que são as joias deste Tribunal. Eu os conheço de longa data, longa caminhada. Não consigo nominar todos, eu sei o nome de todos, mas gostaria de cumprimentá-los, fazem a história da Justiça Eleitoral. Uma satisfação muito grande reencontrar muitos que a gente não tinha encontrado ainda por conta dessa pandemia. Senhor Presidente, eu me lembro que em 2008 o Professor Carlos Ari Sundfeld me convidou para coordenar o curso de Direito Eleitoral na então Sociedade Brasileira de Direito Público. E lembro que era um curso em que nós reuníamos advogados, membros do Ministério Público, juizes, desembargadores aqui da Corte, e nós fazíamos, no ano eleitoral, uma visão geral da legislação eleitoral para que fosse aplicada naquelas eleições. Um curso que funcionou, digamos assim, pré-EJEP. Foi um pouco antes, depois veio a EJEP. E lembro que Vossa Excelência foi um dos professores convidados e fez lá, naquela ocasião, uma brilhante exposição sobre a história do Direito Eleitoral, sobre a história da Justiça Eleitoral. E Vossa Excelência trouxe informações que eu até nem conhecia com precisão, de como que gradualmente foi-se atribuindo poderes à Justiça para administrar o processo eleitoral. Nós temos sempre a ilusão de que a Revolução de 1930... Então, em 1934 se teve a instituição da Justiça Eleitoral e pronto. Vossa Excelência demonstrava que isso vinha desde o Império, em uma construção de um processo lento e gradual, e que se estabeleceram em 1934 as condições para que tivéssemos uma Justiça Eleitoral, com todos os percalços. Eu faço essa lembrança porque isso nos permite a chave do entendimento da personalidade de Vossa Excelência, me permita. Porque esse é o conceito dessa construção democrática que foi a marca da sua gestão e essa compreensão de que nada é automático, nada se faz de um dia para o outro e que isso envolve um longo processo de diálogo e construção. Essa é uma marca, uma característica de Vossa Excelência, e que demonstrou, aqui neste Tribunal, o Senhor como juiz, sempre com muita fidalguia, muita paciência, muito equilíbrio, com votos sólidos, sempre procurando ouvir antes de tomar uma posição, ouvir todas as partes, tentando apaziguar o conflito social que há nas demandas, ainda mais de natureza política. Essas características todas formam a sua personalidade enquanto magistrado e como ser humano. Isso é muito importante porque, lembrando a figura do ex-Presidente uruguaio Pepe Mujica, ele dizia que não há regime melhor do que a democracia, ainda que imperfeita e ainda que não esteja nunca concluída. A democracia pressupõe o reconhecimento da igualdade entre as pessoas, embora haja muita desigualdade na sociedade. E ela almeja que se construa a igualdade. E Vossa Excelência, pude testemunhar, enfrentou na sua gestão períodos difíceis. O primeiro, que eu tive a oportunidade, devido ao espírito democrático de Vossa Excelência, que franqueou e estimulou a presença do advogado nas sessões em colaboração ao Tribunal, mas eu pude testemunhar o espírito de Vossa Excelência na condução do processo, um processo difícil. Tivemos a pandemia e tivemos que migrar rapidamente para um sistema virtual. Esse Tribunal foi um dos primeiros do país a fazer essas sessões virtuais transmitidas no Youtube, com a permissão de sustentação oral aos advogados, com a participação dos advogados. Tanto que a resolução que estabeleceu esse sistema eu a forneci aos demais Presidentes das Comissões de Direito Eleitoral das seccionais, que usaram o exemplo de São Paulo para levar aos Presidentes de TREs para implementar. Então, São Paulo foi um exemplo, na condução de Vossa Excelência e dos membros do Tribunal. Nós enfrentamos também o desafio do questionamento da urna eletrônica e Vossa Excelência não tergiversou. Vossa Excelência foi firme na condução da defesa da democracia e da urna eletrônica. O que estava essencialmente em jogo era a defesa da democracia e Vossa Excelência defendeu a democracia como ninguém. Doutor Paulo Galizia fez a lembrança de dois eventos que nós tivemos a oportunidade de colaborar. E também, como a constituição da Justiça Eleitoral, esses eventos não nasceram de repente. Nós fizemos inúmeras reuniões. Foi um processo construído em que Vossa Excelência ouvia todos, servidores, advogados que estavam ali colaborando, os membros da Corte. Como aprimorar, como fazer o melhor modelo de exposição em dois temas fundamentais – está aqui o Professor Diogo Rais - que é a questão do combate à desinformação, às *fake news*. E aquele momento era crucial para que a gente tivesse elementos, para que pudesse transmitir à comunidade elementos para poder enfrentar a eleição de 2020 sem aquilo que nos ocasionou em 2018. Vossa Excelência, nós conseguimos fazer um grande evento que é referência, que foi o ‘Direito Eleitoral Digital’, assim como a comemoração dos 25 anos da urna eletrônica, também ouvindo, construindo, diversas pessoas. E nós fomos buscar, Vossa Excelência sabe muito bem, apoio da sociedade civil, jornalistas participaram desse evento. Nós trouxemos pessoas ilustres para abrilhantar esse evento em defesa da urna eletrônica. E mais uma vez, São Paulo foi o pioneiro a fazer isso, porque depois que São Paulo realizou um evento dessa importância, ele foi replicado para outros tribunais e pelo próprio Tribunal Superior Eleitoral. O nosso evento aqui foi de uma grandeza porque fez um resgate histórico, trazendo o Ministro Carlos Mário Velloso, o Paulo César Camarão, pessoas que desenvolveram a urna eletrônica e que exemplificaram para a sociedade, mostraram para a sociedade que a urna é segura, é legítima e garante a realidade eleitoral, muito diferente do sistema que nós tínhamos. Então, esse reconhecimento que eu gostaria de tecer aqui, que Vossa Excelência, nesses dois anos, foi um defensor da democracia, de um valor que é inegociável. E Vossa Excelência não vacilou. Vossa Excelência não teve medo de enfrentar todos os desafios que estavam ali colocados. Devo dizer que se eu pudesse dar um título a Vossa Excelência, eu diria que Vossa Excelência é um juiz amigo da democracia, amigo da advocacia, amigo dos advogados. O Senhor recebe os advogados, escuta os advogados, respeita os advogados. Todos os advogados que compareceram presencialmente aqui nas sessões ou por modo virtual foram recebidos com extrema elegância, com toda deferência. Advogados colegas que tinham problemas de acesso para conectar, pacientemente a Corte esperou que tivessem condições técnicas. Então, isso torna o Senhor um juiz amigo da advocacia. Receba esse título de um representante aqui dos advogados eleitoralistas que está aqui, circunstancialmente, ocupando esta tribuna para dizer isso. Gostaria de dar esse título a Vossa Excelência, juiz amigo da advocacia. Quero desejar a Vossa Excelência um sucesso profundo na carreira. Vossa Excelência é jovem, tem aí desafios imensos pela frente, porque o país não pode prescindir da qualidade de pessoas como Vossa Excelência. Eu peço desculpas antecipadamente à sua família, porque sei que sua família o quer mais próximo, mas torna-se uma pessoa fundamental para outros desafios e que eu tenho certeza que o Senhor saberá se desincumbir também, como se desincumbiu da função que foi lhe dada nesses desafios todos que enfrentamos aqui. Então, sucesso, Senhor Presidente, muito obrigado por toda a possibilidade de estar com Vossa Excelência neste instante. Eu fico muito honrado de ter sido Presidente da Comissão de Direito Eleitoral durante sua gestão. Encerro também a minha participação na OAB, sabendo que na vida tudo passa, que nós temos que ter desapego e que tudo prossegue. Lembro muito, até comentava com o Desembargador Paulo Galizia, de um provérbio africano, que diz: ‘Se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá em grupo.’ Vossa Excelência foi longe. Muito obrigado, Excelência. Muito obrigado a todos.”

A seguir, o Senhor Juiz Manuel Marcelino proferiu a seguinte oração: “Senhor Presidente, antes de iniciar a minha breve oração, também quero mencionar aqui a presença da Doutora Denise Indig Pinheiro, que eu vi que chegou agora, e do Doutor Fábio Prieto de Souza, também da nossa querida cidade de Santos. Caríssimo Presidente, Waldir Nuevo Campos Junior, eu me dirijo agora ao amigo e não ao magistrado, ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Sempre o chamei de Waldir e assim será. Neste momento, afasto a formalidade e o protocolo. Oportunamente ou coincidentemente, ontem, no final de mais uma sessão, falávamos sobre a sua saída deste Tribunal, do seu lento e homeopático desligamento depois de mais de vinte anos prestando serviços à

Justiça Eleitoral, sendo que dentre eles, dezesseis anos nesta Corte. Você disse que vem se preparando há tempos para enfrentar este derradeiro dia e outros futuros sem abalos emocionais. Acredito que não seja tarefa fácil. O seu objetivo ou intenção é difícil cumprilo sem dor, tristeza e saudade. Para quem dedicou quase um terço - sim, um terço - da sua vida, de sua existência, à Justiça Eleitoral, acredito eu que inevitavelmente você esteja neste momento com um pouco de tristeza, de um vazio e de uma falta que não há como explicar, como definir, diante da sua intensa participação e seu comprometimento nesta Justiça especializada, que já foi dito aqui pelo Eminentíssimo Desembargador Paulo Galizia, e agora pelo Eminentíssimo advogado Doutor Hélio da Silveira. Waldir, você trouxe a esta Presidência a sua larga experiência de um magistrado, experiência de quem exerceu todos os cargos neste Tribunal, seja como juiz, como desembargador, como Corregedor, culminando com a Presidência. Isso sem contar as diversas vezes que atuou como juiz eleitoral. Você exerceu esse espinhoso cargo, mas gratificante, com dedicação, denodo, serenidade, competência e, acima de tudo, transparência. Sim, transparência. Pois eu sou testemunha que sempre participou a estes membros da Corte suas ideias, as suas decisões, seus projetos, assuntos de nosso interesse que também tinham inter-relação com os outros Poderes e instâncias, e sempre de forma democrática, como também ressaltou várias vezes o Doutor Hélio da Silveira. Não é tarefa das mais fáceis comandar o maior e mais importante Tribunal Eleitoral do país, e, para isso, não basta só conhecimento técnico-jurídico, é necessário competência, equilíbrio, altivez e que seja extremamente decidido e que tenha experiência de vida e de judicatura. Todos esses elementos você tem e trouxe a esta Corte. E também deve ser aqui registrado, e seria uma injustiça não mencionar, que tudo isso não seria realizável, possível, concretizado, sem o apoio da sua equipe e da sua família eleitoral, como você carinhosamente denomina esses nobres servidores desta Justiça, ao lado do seu Juiz Auxiliar José Wellington e do nosso sempre presente e grande magistrado que é o seu Corregedor, o Desembargador Paulo Galizia. Nossos elos, nossa amizade e a nossa afinidade vêm desde os bancos universitários, na nossa 'Casa Amarela', na Faculdade Católica de Direito de Santos, que nós aqui agora temos um representante, que é o ilustre Desembargador Fábio Prieto de Souza, outro representante. A brisa e a maresia das praias me trouxeram pelas mãos de Mário Devienne Ferraz, que também é companheiro e ex-aluno dessa faculdade, a esta Corte Eleitoral para estarmos juntos nestes fugazes e inesquecíveis quatro anos de convívio que eu tive com você, Waldir. Aprendi e acredito que os meus pares também aprenderam muito com você. Enfrentou desafios e superou-os com eficiência e equilíbrio para o pleno funcionamento da Justiça Eleitoral bandeirante, tendo como exemplo a realização das eleições na vigência de uma dura, implacável e cruel pandemia, em que o pleito transcorreu de forma tranquila e transparente, como se estivéssemos em um navio navegando em mar de almirante, quando, na realidade, tínhamos tempestades pela frente. Caríssimo Waldir, só tenho agradecimentos a você pelo convívio, pelo aprendizado e pela oportunidade de exercer o meu mandato de forma tranquila, segura e corresponder ao cargo em que fui investido. Seja do mais simples servidor eleitoral até o cargo de juiz deste Tribunal, é de extrema relevância e importância ter à frente um comando, uma retaguarda segura e experiente para que possamos exercer nossas atividades de forma plena e segura, para atender ao personagem mais importante no processo eleitoral que é o eleitor, que no nosso universo eleitoral são quase trinta e cinco milhões. Finalizando, eu me socorro da poetisa Sebastiana de Campos, que com sua sabedoria, nos seus quase noventa anos, disse: 'Na realização plena do outro aí presente, então unidos no silêncio do impossível, a vida passa deixando o sabor de saudade.' Tenho certeza que a Justiça Eleitoral de São Paulo perde um grande magistrado, que novamente voltará, em toda a sua plenitude, à judicatura criminal no Tribunal de Justiça de São Paulo. A Rua Francisca Miquelina não será mais a mesma, tenha certeza, Presidente. Mais uma vez, muito obrigado pelo carinho e pelas lições que nos deu. Viva a democracia, viva o TRE bandeirante e viva o Brasil! Boa sorte é o que lhe deseja este Decano, que você, carinhosamente, sempre chamou de 'Embaixador da Baixada Santista'. Muito obrigado."

À manifestação aderiram expressamente o Senhor Desembargador Sérgio Nascimento e os Senhores Juizes Mauricio Fiorito, Afonso Celso da Silva e Marcelo Vieira de Campos.

Em continuidade, foi concedida a palavra ao Doutor Fábio Prieto de Souza, ex-membro desta Corte, que se manifestou nos seguintes termos: "Eu queria, antes de mais nada, cumprimentar todos, dar boa tarde a todos os queridos colegas, a Paula, da República de Santos, que está aqui, é impossível não falar da República de Santos, minha querida amiga de longuíssimos anos também lá de Santos. Queria cumprimentar a Corte. Queria cumprimentar os advogados e servidores que estou vendo aqui, com quem tive a alegria de trabalhar. E falar aqui da Associação Atlética Acadêmica Alexandre de Gusmão, como seu Presidente, que vem aqui, já que foram tantas as despedidas, do Tribunal Eleitoral, das atividades todas, da Escola, enfim, tudo aquilo que se mencionou, eu acho que o Presidente da Atlética tem que falar para o nosso primeiro jogador da equipe de basquete. Foi um tempo feliz também da nossa vida. Acho que deve ser lembrado com imenso carinho. O pai da Paula era o nosso professor, Paulo Sérgio Leite Fernandes. Um tempo maravilhoso, que a gente viveu com muita intensidade. Eu realmente fiz o possível para chegar aqui hoje. Estava em Brasília, vim correndo, peguei um avião cedo. Eu tinha compromisso, mas não podia deixar de vir aqui dar um grande e fraterno abraço no Waldir, que, enfim, de fato, a gente tem uma longa história juntos. E ressaltar a figura do juiz. Eu acho que o Waldir, como todos ressaltaram aqui, ele tem aquilo que é raro, infelizmente ou felizmente na raça humana, que é a liderança natural. Quem tem liderança natural não precisa gritar, não precisa ter medo do outro, não precisa deixar de ouvir o outro. E vai tomar as decisões que tem que tomar. Esse é o líder natural e o Waldir é um líder natural. Ele é tudo aquilo que ressaltaram aqui. Não tem medo de ouvir os outros, não tem medo de pensar diferente. De vez em quando, tinha até um parceiro de votação. Os 4 x 2 que a gente sempre tomava aqui, não é, Waldir? Mas acho que você realmente é um líder natural. Além disso, independentemente daquilo que a gente concorde ou não, porque isto é secundário na vida de um magistrado, você realmente é um grande juiz que sabe pensar e nós sabemos que não é todo juiz que sabe pensar, não. Agora eu não posso mais falar isso porque eu sou advogado, mas eu vou dizer aqui: você é um juiz que sabe pensar. É uma coisa rara as pessoas saberem pensar e terem liberdade para pensar. Ter liberdade para falar para o outro e ter liberdade para ouvir o outro. E você é livre, Waldir, para pensar e para ouvir o outro também. E é isso que faz o grande juiz. O grande juiz é aberto. Não é de esquerda, não é de centro, não é de direita, não é coisa nenhuma. Ele é aberto. Se a tese é boa, você vota com aquela tese. Também tem o lado de comprar a ideia do outro, do advogado, do outro juiz, do Ministério Público, de quem for. E eu acho que essa é uma característica sua também. Você é um grande juiz. É uma qualidade que deve ser ressaltada aqui na sua despedida. E vamos ter você ainda no Tribunal de Justiça por muito tempo. O Tribunal de Justiça é um celeiro de quadros de qualidade. Todas as bobagens que foram feitas nos últimos anos no Brasil, e não por acaso o Tribunal de Justiça é atacado pelas pessoas que fizeram as bobagens, não é uma coincidência. Ainda não conseguiram acabar com isso. O Tribunal de Justiça continua a ser um celeiro de grandes juizes, na área criminal, na área civil. A gente que compõe o Tribunal há quarenta anos sabe disso e você realmente integra esse time. Você é uma referência. Intelectualmente preparado, tem todas as características que foram aqui ressaltadas. E você vai continuar lá no Tribunal de Justiça, tenho certeza, com o mesmo amor que você tem aqui pelo nosso TRE. Isso aqui vai ficar gravado, como você disse muito bem, em um belo quadro aqui e na nossa lembrança. E você vai continuar a ser o grande juiz que você é, tenho certeza, contribuindo para São Paulo, para o Brasil, para a magistratura, para a advocacia, para as empresas, para os governos. O juiz tem a possibilidade de fazer tudo isso. E eu venho aqui, então, te dar um abraço e saudá-lo também como Presidente da Associação Atlética Alexandre de Gusmão. Parabéns e seja feliz!"

Finalizando, o Senhor Desembargador Presidente proferiu a seguinte oração: “Querida agradecer ao eminente colega, amigo, parceiro, companheiro, Paulo Galizia, por ter comandado essa parte da sessão aqui, porque não é fácil, não é? Eu já estava me preparando há mais ou menos seis meses, dizendo ‘está acabando’, mas o Manuel falou na minha mãe e aí eu não aguentei, não teve jeito. Mas, senhores, eu fico muito satisfeito, muito alegre por tudo que foi dito e, na realidade, a alegria é minha de ter tido a felicidade de participar da família eleitoral, uma família ampla que tem aqueles que estão aqui transitoriamente, que somos nós e o Ministério Público, e a ala efetiva, permanente, que são os servidores que nos dão todo o suporte. É uma felicidade grande e, como foi dito aqui, nada é feito sozinho, nada a gente faz sozinho. Nós fizemos tudo em conjunto, conjunto com a OAB, que esteve sempre presente através do Doutor Hélio, em conjunto com todos. Eu tive a assessoria, o pessoal da Presidência e da Corregedoria. Eu estava até com os nomes dos Secretários aqui, que eu estou vendo que estão todos aqui presentes também, creio que devidamente convocados. É brincadeira. Mas eu nem vou falar em nomes aqui porque eu vou acabar cometendo alguma omissão, mas eu fiquei muito feliz e tenho uma gratidão muito grande, Galizia, aos colegas lá do TJ, porque foram eles que permitiram que eu viesse para cá. E como você lembrou, não foi uma eleição fácil, foi a primeira eleição pelo Pleno, com os 360 desembargadores. Todas as anteriores foram eleições pelo Órgão Especial, que era uma campanha política muito mais fácil de ser feita, com 25 eleitores. Quando nós passamos a 360, e você sabe bem disso, não foi fácil. Silmar, que está aqui presente, também é outra testemunha. Não é fácil. Então, eu tenho uma gratidão muito grande com os colegas que permitiram que eu realizasse esse projeto, que foi um projeto institucional, mas que tem um caráter eminentemente pessoal. E por esse projeto que eu delineeí, eu assumi algumas responsabilidades. Por exemplo, quando eu estava aqui no cargo de juiz, eu cheguei à conclusão de que a passagem por aqui é algo raro na carreira de um juiz e eu estava tendo essa oportunidade e fiquei aqui todo o meu mandato, no prejuízo da minha promoção para desembargador. Atrasei cerca de três anos ou três anos e pouco, não me lembro agora, muitos passaram na minha frente na antiguidade, mas eu criei um currículo para depois disputar o cargo de desembargador, ou seja, era o que eu queria fazer. Se eu tiver oportunidade de contribuir para frente no Tribunal de Justiça, será uma felicidade, mas a minha felicidade maior foi ter tido a oportunidade de integrar a família eleitoral, sem dúvida nenhuma. Às vezes, a Sílvia virava para mim e falava assim: ‘Por que você chama as sessões de reuniões festivas?’ Porque eu acho que é uma diversão. Fazer o que a gente gosta é uma diversão. Quer lá no TJ, quer aqui. E toda vez que nós nos reunimos aqui, como foi dito, para mim sempre foi uma felicidade, pelo contato com os colegas, com o Ministério Público, com os advogados, com os servidores, fazendo aquilo que a gente gosta. Nunca fui um especialista em Direito Eleitoral, sempre fui um curioso. Mas, dentro da minha curiosidade, consegui conhecer razoavelmente a Justiça Eleitoral. O que eu sempre quis, durante a minha carreira, foi conseguir algo que eu acho que nunca ninguém vai conseguir, que é enxergar através do processo, para poder decidir da maneira mais justa possível. Mas, dentro do possível, eu tentei. Como bem disse o Fábio, quantas vezes aqui honrosamente vencido ou honrosamente vencido acompanhado do Fábio, mas teimando em algumas teses. Aliás, não posso deixar de citar aqui especificamente o José Wellington, que foi um parceiro essencial nesses anos e que me ajudou muito, inclusive na área jurisdicional. Eu acho que ele vai fazer terapia depois de trabalhar comigo, porque as minhas teses... De vez em quando, ele chegava, parecia que estava tudo pronto, e eu falava: ‘não é nada disso, é tudo ao contrário’. Então, a gente retomava tudo, mas eu tenho muito que agradecer ao José Wellington. E a sorte de ter você, Galizia, como amigo leal presente o tempo todo, lado a lado. Muito obrigado por essa parceria que foi um suporte para mim. É como o Silmar. O Silmar foi também um grande amigo. Nós três, acho que fizemos em conjunto essa gestão. Ultrapassamos a pandemia. Eu fiz uma Corregedoria muito alegre. Viajei o país inteiro, conheci gente no país inteiro, colegas, ‘n’ ações, foram até eventos internacionais. Foi maravilhoso. E, de repente, na hora que nós assumimos a Presidência, estávamos eu, a Fernanda e o Daniel com as malas prontas para uma viagem internacional, para ver um sistema diferente no México, uma votação local através da Internet, quando a Ministra Rosa Weber baixou um ato fechando o Tribunal Superior Eleitoral. Desfizemos as malas e, dali para frente, nós nos reinventamos. Com a participação de todos, com um corpo de Secretários maravilhoso, comandado aqui pelo Cláudio, não vou citar nomes, mas todos tiveram a sua participação. Nós nos reinventamos rapidamente. O setor de TI nos deu as condições para fazer virtualmente as sessões, transmitir pelo Youtube. Não foi fácil, eu sei que eles trabalharam duro para viabilizar. Até hoje ainda não terminamos um sistema absolutamente adequado, mas, com certeza, na sua gestão isso será possível. Então, tivemos aí um trabalho duro, mas todos em conjunto, com a participação de todos. Foi com a família eleitoral trabalhando em conjunto que nós conseguimos passar por esses momentos difíceis. E agora, no final da gestão, ainda tive o prazer de participar de pelo menos dois eventos presenciais, como o lá de Vitória. Estávamos jantando no restaurante, eu, o Marcelo, o Marcio Kayatt, o Manuel Marcelino, o José Wellington e o André Lemos Jorge, quando tocou o telefone e a minha filha avisando que estava na maternidade e que ia dar à luz. Eu tinha falado para ela, esse meu neto vai nascer quando eu estiver viajando. E não deu outra. Então, é isso, é uma felicidade imensa. Desde julho eu estava dizendo ‘está chegando ao fim’. Muita gente, até a Sílvia me dizia: ‘Tem tanto tempo pela frente, tem seis meses’. Mas era uma forma que eu tinha de ir me convencendo de que estava chegando ao fim uma passagem longa pela Justiça Eleitoral. E espero ter dado a minha contribuição, que eu tenha colocado uma pedra no caminho de cada um, ou da legitimidade do nosso processo eleitoral, para mim foi muita coisa. Conheci pessoas como o Professor Diogo Rais, que fez questão hoje de estar presente aqui, um grande especialista na área eleitoral, principalmente na tecnologia e no combate à desinformação. Prazer tê-lo aqui. Então, foram momentos incríveis. Fizemos muita coisa. Gostei da abordagem do Mauricio, do quadro. Realmente, eu vou guardar como um quadro este momento da minha vida. E é isso. Se eu consegui fazer uma gestão foi porque eu tive parceiros como você, como o Silmar, como o Cláudio, como os Secretários aqui do Tribunal. Eu só não gostava muito quando o Cláudio se reunia com os Secretários, ficavam horas discutindo as questões, aprofundavam as discussões, buscavam elementos, depois sentava na minha frente e perguntava qual era a minha opinião. Como eu posso em alguns segundos dar uma opinião? Mas era uma brincadeira que eu fazia com ele e aí ele compartilhava comigo toda a discussão, tudo aquilo que tinha sido feito. Então, senhores, é isso. Eu tive a oportunidade de ter contato com os juizes eleitorais, ainda na Corregedoria. Viajei o Estado, conversei, tive a oportunidade de participar de duas audiências públicas na Câmara dos Deputados, uma como Presidente do Colégio de Dirigentes Eleitorais, outra como Presidente aqui do Tribunal, falar da nossa urna eletrônica, dar os meus palpites. Então, não é fácil. A gente faz aquilo que gosta. Quando vim aqui para o Tribunal, fui participar da eleição, a Sílvia olhou para mim e disse: ‘Eu já sei. Se for eleito, teremos alguns anos sem fazer quase nada, não é?’ E foi isso. Eu agradeço a Sílvia, as crianças, meus filhos. Acho que a Sílvia está assistindo pelo Youtube. Não sei se minha mãe em Santos está assistindo, mas ela eu acho que já não tem mais condições de assistir. Eu mandei o *link*, mas não sei se ela está assistindo, mas a Sílvia com certeza está. Então, ela que também renunciou a tantos momentos para que eu pudesse ter seguido esse caminho, realizado esse sonho. E tive muita sorte. As composições com as quais eu trabalhei aqui foram maravilhosas. Todos aqui, o Fábio, o Nelton, que esteve aqui antes do Sérgio, o Sérgio agora, o André, ou seja, tivemos aqui pessoas maravilhosas. Fiz grandes amigos. Acho que todos aqui. Então, eu fiz questão de não escrever porque eu detesto escrever e falar, porque todo mundo vê que a gente está lendo. Eu prefiro falar com o coração, até de uma maneira meio desordenada, mas eu acho que pelo menos a gente fala aquilo que está dentro do coração. Fizemos muita coisa. E não é que eu fiz, nós fizemos. Apresentavam a mim as propostas e a gente ia atrás. Cláudio, Doutor Hélio, a Cláudia Bedotti, com as ações de empoderamento das mulheres, fizemos muita coisa aqui. Buscamos estruturar o trabalho remoto, que foi muito importante. Conseguimos terminar uma caminhada longa, que

começou lá atrás com o Mário. Estavam lá no Congresso vários projetos propondo a criação de cargos e funções. Na época, o Ministro Gilmar Mendes, por uma questão de economia, determinou a retirada de todos e o Mário foi lá e conseguiu demonstrar as necessidades de São Paulo e ficou só o nosso projeto lá. Isso foi em 2016. E ele salvou o nosso projeto ou, pelo menos, salvou a nossa demanda naquele momento. As tratativas continuaram, o Padin teve também a sua participação, importantíssima, porque viu que não era o momento oportuno para votação, conseguiu que o então Senador Major Olímpio retirasse de votação o projeto, salvando-o novamente. E o Cláudio, desde então, desde o início, trabalhando nesse projeto. E agora nós encontramos uma conjuntura política favorável. O Senador Vanderlan Cardoso, e eu preciso citá-lo nominalmente, a quem nós conferimos o Colar do Mérito Eleitoral, aceitou a relatoria do nosso projeto, levou em frente, foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos, foi aprovado no Plenário do Congresso e depois foi promulgado. E o Relator fez a defesa do nosso projeto. E hoje existe aí uma vontade geral de todos os tribunais buscarem isso, mas eu fiz ver a todos os Presidentes que não foi uma caminhada de última hora, foi uma caminhada longa, um trabalho longo, plural, em que nós contamos com diversas pessoas, diversas personalidades nos apoiando, para que a gente pudesse chegar a esse resultado positivo. Até cheguei a duvidar que seria possível, mas no final, como a gente sempre diz, no âmbito político o imponderável está sempre presente e o imponderável nos favoreceu. Não foi isso, Cláudio? Doutor Galizia também estava lá presente. O imponderável nos favoreceu e nós conseguimos chegar a um bom termo. Ou seja, foi uma caminhada em que tivemos, lógico, algumas frustrações, mas fizemos bastante coisa. Então, esse momento para mim é o momento de agradecimento, agradecimento aos colegas, agradecimento aos servidores, agradecimento aos amigos que eu fiz, agradecimento ao Ministério Público, com quem sempre tive um excelente relacionamento, Doutor Sérgio Medeiros, sempre estará no coração, uma pessoa maravilhosa, a Doutora Paula Bajer, que faz presente o nosso professor, lá da 'Casa Amarela'. Então, foram momentos inesquecíveis. Eu tenho até aqui uma relação de ações que o Cláudio preparou, mas, na realidade, eu não tenho a menor vontade de ler. Eu só lembrei aquilo que marcou mais, tanta coisa que a gente fez. Algumas coisas nós tínhamos que fazer, e conseguimos realizar. E está tudo no nosso relatório e o relatório está disponibilizado na Internet. Quem quiser pode dar uma olhada. Acho que não é o momento de prestação de contas aqui. É o momento que a gente tem justamente para agradecer. Então, novamente, agradeço aos colegas, a todos, os de hoje, os do passado, aqueles das primeiras composições com quem eu trabalhei aqui. Lembro que trabalhei com vários Presidentes, o primeiro com quem eu trabalhei foi o Doutor Lazzarini. Ele era o Presidente na época que eu cheguei aqui no Tribunal. Depois tivemos diversos outros Presidentes, grandes advogados, grandes colegas aqui. Eu tive aqui comigo o Paulo Dimas, que foi colega de concurso, que esteve aqui na classe de Juiz de Direito. Dos advogados, fiz amizade aqui com o Flávio Yarshell, o Paulo Lucon, Eduardo Muylaert, e agora estou na companhia de eminentes advogados também, que estão aqui ilustrando a advocacia no Tribunal Regional Eleitoral. Integrantes da Justiça Federal. Agora, minha profunda gratidão a todos os servidores, essa equipe, essa estrutura que fez com que tudo pelo menos caminhasse. Não sei se tudo deu certo, mas tudo caminhou. E faço esse agradecimento ao Cláudio, André, Rogério e a todos. Até funcionários do meu gabinete lá do TJ vieram trabalhar comigo. Eu acho que não estão aqui, a Vivian e o Paulo. Não é que os requisitei. Vieram porque quiseram colaborar. Então, temos aqui vários... E eu também devo fazer uma saudação especial à nossa 'Sargenta' Fernanda, afinal de contas as grandes ações, até hoje, daqui a pouco, a 'champanhota', é ela que tem comandado de maneira brilhante, a Denise lá na Presidência, a Adriana na Corregedoria. Então, são pessoas especiais que deram uma colaboração exponencial ao meu trabalho. Então, de uma maneira desordenada, mas com o coração, muito obrigado a todos. Muito obrigado por tudo. Muito obrigado à minha família, a Sílvia, o Daniel, a Gabriela que me deu o Gustavo, o Rafael que almoçou comigo hoje aqui, a Patrícia e o Eduardo. Obrigado a todos pelo apoio que eu recebi e que me permitiu chegar até este momento. Muito obrigado a todos. E dou por encerrada a sessão."

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 17 de dezembro de 2021.

DESEMBARGADOR NÚOVO CAMPOS

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 28/01/2022, às 13:40, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **WALDIR SEBASTIÃO DE NÚOVO CAMPOS JUNIOR, PRESIDENTE**, em 31/01/2022, às 18:29, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3169577** e o código CRC **5DA2D475**.